

ÍNDICE

Esquema resumo	pág. 2
Introdução	pág. 3
Objetivos Temáticos	pág. 3
Eixos Prioritários	pág. 4
Eixo 1: Investigação, Desenvolvimento e Inovação	pág. 5
Eixo 2: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional	pág. 6
Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano.....	pág. 7
Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade	pág. 8
Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial	pág.9
Eixo 6: Afirmar a sustentabilidade dos recursos	pág. 10
Eixo 7: Afirmar a sustentabilidade dos territórios	pág. 11
Eixo 8: Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais	pág. 12
Eixo 9: Reforçar a rede urbana	pág. 13

CENTRO 2020

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO 2014-2020

Milhões de euros

EIXO PRIORITÁRIO	OBJETIVO TEMÁTICO	FEDER	FSE	TOTAL	%
Eixo 1: Investigação, Desenvolvimento e Inovação	OT 1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	169	---	169	7.8
Eixo 2: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional	OT 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola, das pescas e da aquicultura	818	---	818	38.0
Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano	OT 10. Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	95	193	288	13.4
Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade	OT 8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	59	118	177	8.2
Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial	OT 9: Promover a inclusão social e combater a pobreza	87	68	155	7.2
Eixo 6: Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos	OT 4: Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	102	---	102	4.7
Eixo 7: Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios	OT 6: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	126	---	126	5.9
Eixo 8: Reforçar a Capacitação Institucional das Entidades Regionais	OT 2: Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	29	25	54	2.5
	OT 11. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente				
Eixo 9: Reforçar a Rede Urbana	OT 4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	212	---	212	9.8
	OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos				
	OT 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza.				
Eixo 10: Assistência Técnica		54	---	54	2.5
TOTAL		1 751	404	2 155	100.0

Dotação Financeira do CENTRO 2020

CENTRO 2020

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO 2014-2020

A **Região Centro** terá como prioridades **até 2020**, sustentar e reforçar a criação de valor e a transferência de conhecimento; promover um tecido económico industrializado, competitivo e explorador; captar e reter talento qualificado e inovador; reforçar a coesão territorial; estruturar uma rede policêntrica de cidades de média dimensão; dar vida e sustentabilidade a infraestruturas existentes e consolidar a capacitação institucional.

O programa **CENTRO 2020** pretende:

- Representar 20 % do PIB nacional e convergir para os níveis de produtividade nacional;
- Diminuir em 10% as assimetrias territoriais;
- Ter 40 % da população jovem com formação superior;
- Ter uma taxa de desemprego inferior a 70% da média nacional.

Dos **2. 155 mil milhões de euros** que a **União Europeia coloca à disposição da região**, através do **Programa Operacional Regional do Centro**:

- **1. 751 mil milhões de euros** correspondem ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (**FEDER**);
- **404 mil milhões de euros** correspondem ao Fundo Social Europeu (**FSE**).

O **CENTRO 2020** encontra-se alinhado com a **Estratégia EUROPA 2020** (que preconiza um crescimento inteligente, sustentado e inclusivo para a UE) e com o **Portugal 2020**.

- **Apresenta 9 Objetivos Temáticos (OT) dos 11 propostos pela regulamentação Europeia:**

- . OT 1: Investigação, desenvolvimento tecnológico e a inovação – 169 milhões de euros;
- . OT 2: Tecnologias de Informação e Comunicação – 29 milhões de euros;
- . OT 3: Competitividade das pequenas e médias empresas – 818 milhões de euros;
- . OT 4: Economia com baixa emissão de carbono – 165 milhões de euros;
- . OT 6: Ambiente e eficiência dos recursos – 261 milhões de euros;
- . OT 8: Emprego e mobilidade laboral – 177 milhões de euros;
- . OT 9: Inclusão social e combate à pobreza – 169 milhões de euros;
- . OT 10: Ensino e aprendizagem ao longo da vida – 288 milhões de euros;
- . OT 11: Administração pública eficiente – 25 milhões de euros.

- **Abordagem territorial**

A dimensão territorial na Política de Coesão da União Europeia, tem, no âmbito do **CENTRO 2020**, as diferentes abordagens:

. **Investimentos Territoriais Integrados (ITI)**, à escala **NUTS III na Região Centro**, procuram responder à necessidade de combater os desequilíbrios regionais e potenciar as capacidades e recursos de todos os territórios;

. **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)**, que visa promover em territórios específicos (rurais, costeiros e urbanos) o desenvolvimento e a diversificação das economias locais.

. **Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS)** para a valorização da estruturação e de promoção da atratividade e da competitividade dos centros urbanos de nível superior da Região Centro.

. **Estratégias Territoriais Específicas (PROVERE)**, para promover a competitividade dos territórios de baixa densidade, valorizando economicamente os recursos endógenos de âmbito regional com capacidade de diferenciação.

O Programa **CENTRO 2020** tem aplicação na **NUTS II Centro**, que engloba **100 municípios**, organizados em **oito NUTS III**: (*Região de Aveiro/ Região de Coimbra/ Região de Leiria/ Viseu Dão Lafões/ Beiras e Serra da Estrela/ Beira Baixa/ Oeste/ Médio Tejo*), correspondendo a uma **área de 28.199km²** e uma população de **2, 3 milhões de habitantes**.

- **Eixos Prioritários do CENTRO 2020:**

. **Eixo 1: Investigação, Desenvolvimento e Inovação** – 169 milhões de euros;

. **Eixo 2: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional** – 818 milhões de euros;

. **Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano** – 288 milhões de euros;

. **Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade** – 177 milhões de euros;

. **Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial** – 155 milhões de euros;

. **Eixo 6: Afirmar a sustentabilidade dos recursos** – 102 milhões de euros;

. **Eixo 7: Afirmar a sustentabilidade dos territórios** – 126 milhões de euros;

. **Eixo 8: Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais** – 54 milhões de euros;

. **Eixo 9: Reforçar a rede urbana** – 212 milhões de euros;

. **Eixo 10: Assistência técnica** – 54 milhões de euros.

. Eixo 1: Investigação, Desenvolvimento e Inovação – FEDER: 169 milhões de euros

Objetivo Temático – reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Objetivos específicos:

- Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente;
- Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial;
- Aumentar o investimento empresarial em I&I reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades regionais do sistema I&I;
- Reforçar as redes para a inovação e a internacionalização das empresas;
- Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras.

Prioridade de Investimento:

- O reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na (I&I), e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu;
- A promoção do investimento das empresas (I&D), o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e de desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, *clusters* e na inovação aberta através de especialização inteligente e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.

Entidades que se podem candidatar:

- Setor público de investigação;
- Entidades do Sistema Científico e Tecnológico não empresariais;
- Outras entidades públicas ou privadas que desenvolvem atividades de I&D&I;
- Empresas;
- Associações empresariais.

. Eixo 2: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional – FEDER: 818 milhões de euros

Objetivo Temático – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da agricultura (para o FEAMP).

Objetivos específicos:

- Promover o empreendedorismo qualificado e criativo;
- Reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização, promovendo o aumento das exportações e a visibilidade internacional da Região Centro;
- Reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços.

Prioridade de Investimento:

- A promoção do espírito empresarial, nomeadamente, facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente, através de viveiros de empresas;
- O desenvolvimento e a aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização;
- A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços.

Entidades que se podem candidatar:

- PME;
- Associações empresariais;
- Incubadoras e aceleradoras de empresas;
- Entidades do Sistema Científico e Tecnológico;
- Agências públicas, autárquicas e comunidades intermunicipais e outras pessoas de direito público e privado que desenvolvem atividades de promoção do empreendedorismo;
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos;
- Outras pessoas de direito público e privado que desenvolvem atividades de promoção da internacionalização.

**. Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano – 288 milhões de euros: FEDER 95 milhões de euros/
FSE 193 milhões de euros**

Objetivo Temático – Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

Objetivos específicos:

- Reforçar a igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo e a qualidade e eficiência do sistema de educação;
- Promover a realização de cursos técnicos superiores profissionais;
- Aumentar o número de doutoramentos visando o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação;
- Reforçar os apoios sociais no ensino superior como instrumento da promoção da igualdade de acesso;
- Aumentar o número de jovens em cursos de especialização tecnológica;
- Qualificar e modernizar as instalações escolares e de formação.

Prioridade de Investimento:

- Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e na formação;
- Melhoria da qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente, e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para os grupos desfavorecidos;
- Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição de educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem;
- Investimentos na educação, na formação e na formação profissional, para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas.

Entidades que se podem candidatar:

- Municípios;
- Outras entidades do setor público da educação e formação;
- Escolas do ensino pré-escolar, básico e secundário;
- Entidades públicas;
- Entidades da economia social;
- Agentes de desenvolvimento local;

- Instituições do ensino superior;
- Entidades formadoras que oferecem Cursos de Especialização Tecnológica.

. Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade – 177 milhões de euros: FEDER 59 milhões de euros/ FSE 118 milhões de euros

Objetivo Temático – Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral

Objetivos específicos:

- Integrar de forma sustentada desempregados no mercado de trabalho;
- Apoiar a criação do emprego por conta própria e a criação de empresas;
- Intensificar a formação dos empresários bem como a formação dos ativos das empresas;
- Inserir recursos humanos altamente qualificados nas empresas;
- Apoiar a criação do próprio posto de trabalho e de empresas, o empreendedorismo social e a economia social;
- Desenvolver o potencial endógeno regional através de dinamização de estratégias territoriais específicas.

Prioridade de Investimento:

- Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho, e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores;
- Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;
- A adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança;
- A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;
- A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade.

Entidades que se podem candidatar:

- PME;
- Associações empresariais;
- Autarquias;

- Empresas sociais;
- Entidades do terceiro setor;
- Agentes de desenvolvimento local;
- Setor cooperativo;
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos;
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que promovam os territórios rurais e de baixa densidade e a valorização económica dos recursos;
- Entidades da administração local;
- Entidades públicas do emprego e formação;
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que desenvolvem a sua actividade na área social e do emprego.

. Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial – 155 milhões de euros: FEDER 87 milhões de euros/ FSE 68 milhões de euros

Objetivo Temático – Promover a inclusão social e combater a pobreza

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais em especial de desempregados e desenvolver iniciativas para a inovação e a experimentação social que facilitem a inclusão social;
- Promover o desenvolvimento socioeconómico de base local;
- Reforçar a rede de infraestruturas sociais e de saúde.

Prioridade de Investimento:

- Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade;
- Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária;
- Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;
- Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.

Entidades que se podem candidatar:

- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos do terceiro sector que trabalham na área social e da saúde;
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos;
- Empresas;
- Associações de desenvolvimento local.

. Eixo 6: Afirmar a sustentabilidade dos recursos – FEDER 102 milhões de euros

Objetivo Temático – Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores.

Objetivos específicos:

- Aumentar da eficiência energética nas empresas;
- Aumentar da eficiência energética nas infraestruturas públicas;
- Aumentar da eficiência energética no setor habitacional;
- Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização dos territórios.

Prioridade de Investimento:

- A promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas;
- A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação;
- A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação.

Entidades que se podem candidatar:

- Empresas;
- Instituições Privadas de Solidariedade Social;
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo dos fundos;
- Administração local;
- Entidades públicas gestoras de habitação social;
- Entidades públicas ou privadas.

. Eixo 7: Afirmar a sustentabilidade dos territórios – FEDER 126 milhões de euros

Objetivo Temático – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Objetivos específicos:

- Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência;
- Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo.

Prioridade de Investimento:

- A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural;
- A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído.

Entidades que se podem candidatar:

- Administração pública local, central e regionalmente desconcentrada;
- Empresas municipais;
- Entidades privadas sem fins lucrativos;
- Agentes culturais;
- Organizações Não Governantes da área do ambiente e proteção da natureza;
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos.

**. Eixo 8: Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais – 54 milhões de euros:
FEDER 29 milhões de euros/ FSE 25 milhões de euros**

Objetivo Temático:

- Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade;
- Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

Objetivos específicos:

- Modernização das administrações e dos serviços públicos;
- Qualificar a prestação do serviço público, quer através da capacitação dos serviços, quer da formação dos trabalhadores em funções públicas;
- Reforçar a capacidade de atores para a promoção de ações de desenvolvimento territorial e a consolidação de redes de cooperação estratégica.

Prioridade de Investimento:

- O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha;
- Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem;
- Criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, inclusive através de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local.

Entidades que se podem candidatar:

- Administração pública desconcentrada e local;
- Empresas públicas;
- Outros agentes regionais relevantes.

Eixo 9: Reforçar a rede urbana – FEDER 212 milhões de euros

Objetivo Temático:

- Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores;
- Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos;
- Promover a inclusão social e combater a pobreza.

Objetivos específicos:

- Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização em centros urbanos de nível superior;
- Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística dos centros urbanos de nível superior;
- Promover a inclusão social em territórios urbanos desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social

Prioridade de Investimento:

- A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;
- A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;
- A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Ações de promoção da mobilidade urbana sustentável e da descarbonização:

- Reforço da integração tarifária multimodal para os transportes públicos e melhoria das soluções de bilhética integrada;
- Adoção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real;
- Investimento em corredores urbanos de procura elevada, em ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal), e em modos de transporte não motorizados para o uso público, como bicicletas;
- Melhoria da rede de interfaces dos transportes públicos colectivos de passageiros em meio urbano;
- Estruturação de corredores urbanos de procura elevada, nomeadamente, priorizando o acesso à infraestrutura por parte dos transportes públicos e dos modos suaves;
- Apoio a medidas de consciencialização dos consumidores e empresas relacionadas com as emissões de gases poluentes.

Ações de promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística nos centros urbanos:

- Qualificação e modernização do espaço, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano;
- Recuperação, expansão e valorização de sistemas e estruturas ecológicas urbanas e infraestruturas verdes;
- Qualificação e modernização dos edifícios públicos, visando a dinamização de atividades económicas em meios urbanos;
- Demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente;
- Desenvolvimento de projectos experimentais ou projetos piloto de regeneração urbana;
- Reabilitação e reconversão de unidades industriais abandonadas, destinadas a habitação, equipamentos de uso público, comércio e/ou serviços;
- Apoios à habitação privada e a edifícios de uso comercial, de propriedade privada, efetuadas exclusivamente através de instrumentos financeiros.

Ações de regeneração física, económica e social de comunidades urbanas desfavorecidas:

- Qualificação e modernização do espaço, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano;
- Recuperação, expansão e valorização de sistemas e estruturas ecológicas urbanas e infraestruturas verdes;
- Qualificação e modernização dos edifícios públicos, visando a dinamização de atividades económicas;
- Intervenção na habitação social.

Entidades que se podem candidatar:

- Entidades públicas ou privadas concessionárias de transportes públicos de passageiros;
- Administração pública local, regional e regionalmente desconcentrada;
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos.